

DESENVOLVIMENTO: Abertura de empresas avança em todas as regiões de Minas Gerais em novembro



No acumulado do ano, estado registra 91.613 novos negócios, alta de 15,43% em relação ao mesmo período de 2023.

Minas Gerais caminha para fechar o ano mantendo resultados positivos na abertura de empresas. O estado encerrou novembro com 7.779 novos empreendimentos em todas as regiões do estado.

O número representa alta de 16% em relação a novembro de 2023, quando foram registrados 6.706 novos negócios. No acumulado de 2024, Minas já formalizou 91.613 empresas abertas, aumento de 15,43% na comparação com o mesmo período do ano passado (79.367 registros).

Os dados são do relatório de registros mercantis divulgado na terça-feira (17/12) pela Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG).

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, atrela o resultado positivo às políticas públicas favoráveis ao ambiente de negócios em Minas.

“Estamos fechando um ano em que Minas se mantém como o estado com maior adesão à legislação de Liberdade Econômica no Brasil. O processo de abertura de empresas menos burocrático tem proporcionado muitas oportunidades para o empreendedor mineiro. Por este motivo, o resultado não poderia ser diferente”, destaca Passalio.

“Temos um compromisso em simplificar, desburocratizar e facilitar a vida de quem quer empreender, prosperar e gerar emprego e renda para os mineiros. Daí o nosso grande entusiasmo com o aumento, mês a mês, no número de novas empresas abertas em Minas Gerais”, afirma a presidente da Jucemg, Patricia Vinte Di Iório.

Noroeste e Jequitinhonha se destacam

Conforme o relatório da Jucemg, todas as regiões mineiras registraram alta no número de empresas abertas em novembro, em comparação com o mesmo mês de 2023.

As regiões que se destacaram foram Noroeste (71,22%), Jequitinhonha/Mucuri (46,38%), Norte de Minas (28,12%), Central (20,64%), Sul de Minas (15,47%) e Zona da Mata (8,94%). Na sequência, aparecem: Centro-Oeste (5,95%), Alto Paranaíba (5,59%), Rio Doce (2,91%) e Triângulo (0,39%).

Em relação ao acumulado do ano, a região Noroeste também lidera, com alta de 25,42% em relação ao mesmo período de 2023, seguida das regiões Jequitinhonha/Mucuri (17,30%), Sul de Minas (17,11%), Central (16,47%) e Alto Paranaíba (15,08%).

Completam a lista com os índices de participação no total de novas empresas as regiões Zona da Mata (14,34%), Rio Doce (13,48%), Triângulo (12,97%), Norte de Minas (12,05%) e Centro-Oeste (11,49%).

Serviços em alta

Em relação ao segmento econômico, o setor com melhor desempenho em novembro deste ano, confrontado com novembro do ano passado, foi o de serviços, com expansão de 18,51% dos novos negócios, seguido pelo comércio, com 11,13%, e indústria, com 1,29%.

De janeiro a novembro, o setor de serviços expandiu 17,82%, seguido pela indústria, com 10,88%, e pelo comércio, com 9,16%, no comparativo com o volume de empresas constituídas no mesmo período de 2023.

Ranking municipal

Belo Horizonte segue como o município que mais abriu empresas, com 2.091 novos empreendimentos formalizados em novembro, representando 20,73% de aumento em relação ao mesmo mês de 2023 (1.732).

Na sequência, aparecem Uberlândia (453), Contagem (251), Juiz de Fora (213), Montes Claros (177), Betim (143), Uberaba (133), Patos de Minas e João Pinheiro (111) e Nova Lima (90), fechando o Top 10.

Encerramentos

O relatório da Jucemg informa ainda sobre as baixas empresariais em Minas, que em novembro apresentou 4.218 extinções, contra 3.646 do mesmo mês de 2023, representando alta de 15,69%. No somatório do ano, foram 54.366 fechamentos, crescimento de 21,29% em relação ao mesmo período de 2023 (44.822).

Foto: Divulgação